

A relevância da ultrassonografia no diagnóstico de hemangiomas bucais

Battisti MPL*, Oliveira TFL, Araújo JET, Sampieri MBS, Damante JH, Santos PSS.

maira.battisti@usp.br

O hemangioma é o tumor benigno de origem vascular mais comum na região de cabeça e pescoço, caracterizado pela proliferação de células endoteliais, e mais comum nas mulheres do que nos homens (3:1). O diagnóstico é baseado na história clínica, diascopia e quando necessário o uso de diagnóstico por imagem. Podemos destacar a ultrassonografia como um exame complementar para determinar o componente vascular de maior predominância na lesão. Apresentamos dois casos clínicos de hemangioma bucal em que o ultrassom com doppler foi determinante na detecção do componente arterial e/ou venoso. Duas mulheres, com mais de 50 anos, com lesões arroxeadas em língua e mucosa jugal, variando de 1cmØ a 4cmØ. Ambas responderam positivamente à diascopia. Quando o componente é somente venoso é viável o tratamento com escleroterapia, crioterapia, laser ou cirurgia, podendo ser realizado no consultório odontológico, em lesões menores e superficiais. Quando o componente é arterial, como foi detectado nos dois casos, encaminha-se para especialidades médicas afins. O ultrassom com doppler, além de ser um método imaginológico que não utiliza radiação, é um importante exame complementar que fornece tanto a anatomia da região estudada quanto seu componente vascular, sendo uma ferramenta relevante no diagnóstico e plano de tratamento dos hemangiomas bucais.

Palavras-chave: *Hemangioma; ultrassonografia Doppler; diagnóstico bucal.*